

Obituário



Faleceu no dia 15.12.2004, o Dr. Diltor Vladimir Araújo Opromolla. Os seus últimos dias refletem o que foi sua vida. Durante o ano de 2004 submeteu-se a cirurgia de risco e posterior tratamento adjuvante severo sem abandonar, em momento algum, suas atividades médico-científicas. Não fugiu de nenhuma de suas incumbências e ainda, em dezembro esteve em Brasília participando de urna reunião no Ministério da Saúde onde foi homenageado, foi à região Amazônica (Acre) para dar continuidade a sua linha de pesquisa na doença de Jorge Lobo, esteve no Instituto de Saúde (São Paulo) e em Araraquara (SP), participando de reuniões científicas, onde apresentou vários casos dermatológicos.

Desde abril de 2004 estava aposentado, compulsoriamente. Esta aposentadoria obrigatória aos 70 anos de idade, deveria ter encerrado suas atividades como médico do Instituto "Lauro de Souza Lima", que se iniciaram em 1958. Nestes 46 anos, Diltor foi figura central na manutenção do antigo Asilo Colônia Aymorés como Hospital voltado a hanseníase, e posteriormente como Instituto de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, centro de referência para hanseníase no Brasil e em países de língua portuguesa, conhecido e respeitado internacionalmente.

O ponto de partida desta trajetória foi a colocação do Dr. Diltor, antes de tudo, como médico em toda expressão da palavra. Aliava a competência no diagnóstico e tratamento com profundo e pessoal interesse nos pacientes, estabelecendo um vínculo freqüentemente afetivo que era plenamente

correspondido. Esta qualidade mais a sua inteligência, capacidade de trabalho, sólida formação profissional e curiosidade científica (quase que patológica) o encaminham irredutivelmente para o ensino e pesquisa. Não foi porém um lutador isolado, aglutinou pessoas de muitas áreas profissionais a sua volta. Este trabalho de aglutinação foi outra luta, pois trabalhar em hanseníase não é, e nunca foi economicamente atraente. Estimulou as pessoas pelo exemplo, despertando aptidões pelo que transmitia de seu conhecimento enciclopédico de hanseníase. Tinha sólida base em microbiologia, patologia, imunologia, epidemiologia, clínica dermatológica, neurologia, terapêutica e reabilitação. Trabalhou e opinou com propriedade em todas estas áreas, e produziu trabalhos científicos, por vezes com pontos de vistas polêmicos, mas legitimados por sólida experiência, capacidade de observação e conhecimento da literatura científica.

A perplexidade, a tristeza, e a profunda sensação de perda que seu falecimento despertou não se restringiram ao Instituto "Lauro de Souza Lima" e a Bauru, difundiram-se por todo Brasil e para todos os amigos que conquistou mundo afora. O que foi dito sobre a trajetória do Dr. Diltor Opromolla é a mais pura verdade, sentida e vivenciada, porém não dá toda dimensão da luta que desenvolveu em todos os momentos de sua vida.

Raul Negrão Fleury